

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 4ª Reunião Extraordinária
Ano 2015**

Data: 02 de dezembro de 2015

Horário: 09h

Local: Rua Alvorada, nº 411 – 2ª piso – Bosque (Sede do RBPREV)

Membros presentes:

Francisco Andrade Cacau Júnior;
Irlé Maria Gadelha Mendonça;
Amides Tavares de Souza.

Ausência Justificada

Rodiney Barbosa da Silva.

Convidados presentes:

Raquel de Araújo Nogueira – Diretora Presidente do RBPREV;
Pascal Abou Khalil – Presidente do CAPS;
Priscila da Silva Melo de Alencar T. – Secretária Administ. do RBPREV;
Maria Gecilda Araújo Ribeiro – Diretora de Previdência do RBPREV;
Manoel Júnior – Consultor da Crédito e Mercado – Via Áudio conferência.

Ordem do Dia:

1. Definição dos Parâmetros da Política de Investimentos.

Encaminhamentos:

Dia 02 de dezembro de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do RBPREV, abaixo assinados. Após a abertura da reunião, feita pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Júnior, a secretária, Irlé Maria Gadelha Mendonça, procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise e deliberações pelos presentes.



2. Item 01 da Ordem do Dia - Definição dos Parâmetros da Política de Investimentos.

Para esclarecer às dúvidas quanto aos parâmetros da Política de Investimentos, elaborada seguindo as legislações vigentes, a Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº. 3.922, de 25 de novembro de 2010, alterada pela Resolução CMN nº. 4.392, de dezembro de 2014, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social, os membros do Comitê convidaram o Presidente Pascal Abou Khalil do Conselho de Administração de Previdência Social – CAPS, bem como, o senhor Sr. Manoel Júnior – Consultor da Crédito e Mercado – Via Áudio conferência, para auxiliar nas dúvidas e realizar as sugestões de melhorias.

O senhor Manoel Júnior, fez um resumo dos assuntos descritos na minuta Política, discorrendo sobre o cenário econômico mundial e a crise em que o país se encontra. Em seguida discorreu sobre índices alcançados em relação as aplicações dos Fundos de Investimentos, bem como, as metas estabelecidas para o ano de 2016.

Júnior ratificou a importância de se considerar as expectativas do mercado financeiro em relação aos principais indicadores econômicos, reveladas através do Relatório de Mercado – Focus:

Indicador	2015	2016
Crescimento Real do PIB (% aa.)	-3,70	-2,80
Produção Industrial (%)	-7,70	-3,45
Taxa de desemprego (% - média)	6,90	9,10
IPCA (IBGE) - % aa.	10,70	6,87
IGP-M (FGV) - % aa.	10,72	6,48
Taxa Selic Meta – Fim do Ano (% aa.)	14,25	14,75
Câmbio - Fim do Ano (R\$/US\$)	3,90	4,20
Balança Comercial – Saldo (em US\$ Bilhões)	15,00	33,00
Investimento Estrangeiro Direto – IED (em US\$ Bilhões)	663,00	55,00

Fonte: BACEN - Sistema de Expectativas de Mercado



Júnior sugeriu que a meta atuarial, fosse feita a troca do índice de cálculo da inflação de INPC+6% para IPCA+6%, considerando que o IPCA é mais aderente às remunerações dos servidores do município e ainda é o índice oficial do governo.

A diretora de administração e Finanças, Irle Maria Gadelha Mendonça, pede para que Júnior explique sobre a expectativa do batimento da meta atuarial em 2016. Júnior ressaltou que para o ano de 2016 nenhum papel do RBPREV possa aportar recursos remunerará perto de IPCA + 6%. Daí uma conclusão lógica de que ninguém baterá a meta atuarial, dessa forma ele orienta que a carteira de investimentos continue numa postura mais conservadora.

Júnior comentou que, de acordo com a Portaria n°. 403, de 10 de Dezembro de 2008, do Ministério de Previdência, o cálculo da taxa de juros deve ser estabelecido no documento da Política de Investimentos, que hoje é 6%, todavia esse índice pode ser reduzido. Júnior, contudo, relatou o problema do impacto atuarial que provocaria tal mudança.

Irle Gadelha falou que, para reduzir essa meta seria preciso fazer um estudo atuarial para analisar o impacto da mudança.

Diante das enormes dificuldades de encontrar fundos que rendam a meta atuarial, Júnior sugeriu que no próximo estudo atuarial seja analisado qual seria o impacto dessa mudança na redução dos juros.

O Presidente Pascal Abou Khalil do Conselho de Administração de Previdência Social, ressalta que realmente não é o momento para mudanças agora, mas diz que o trabalho deve seguir essa direção de mudança, pois não podemos viver uma meta que não alcançaremos.

Para concluir, Francisco Andrade Cacau Júnior, se manifestou favorável aos termos apresentados na Política de Investimentos, inclusive no que concerne a meta atuarial passar para IPCA + 6%, e considerando que o Conselho de Administração da Previdência Social – CAPS é o órgão responsável por aprovar o instrumento em pauta, sugeri que na próxima reunião do CAPS a apresentação da Política de Investimentos seja colocada na pauta para sua aprovação.



Deliberação:

1. Política de Investimentos aprovado por unanimidade.

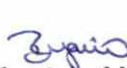
Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Júnior, agradeceu a presença de todos e a deu por encerrada a 4ª reunião Extraordinária, da qual eu, **Irlé Maria Gadelha Mendonça**, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes.


Francisco Andrade Cacau Júnior
Presidente do Comitê de Investimentos


Amides Tavares de Souza
Membro Titular


Pascal Abou Khalil
Presidente do Conselho de Administração do RBPREV


Maria Gecilda Araújo Ribeiro
Diretora de Previdência do RBPREV


Raquel de Araújo Nogueira
Diretora-Presidente do RBPREV